



ARTIGO DE REVISÃO

A PRÁTICA MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO PALIATIVO AO NEONATO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Multiprofessional practice in palliative care for neonates: a review of the literature

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 2 | Ano 2024

Vitória Oliveira Souza¹, Maria Vanderline Pimenta Araujo², João Victor Ribeiro de Mendonça³,
Bianca Porchat de Assis Bernardo⁴, Eduardo de Mendonça Carvalho⁵, Amanda Sabrina da Silva Jinkings⁶,
Elder Rennê Serrão de Oliveira⁷, Maria Ricarda Costa de Oliveira⁸,
Larissa Barreto Cortez⁸, Nathália Telles Paschoal Santos⁹

RESUMO

Os cuidados paliativos aplicados em neonatologia representam uma forma de proporcionar assistência de qualidade de vida para recém-nascidos em fim de vida ou diante de doenças sem possibilidade de cura. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a atuação da equipe multiprofissional nesse contexto, utilizando uma metodologia de revisão integrativa para explorar questões relevantes sobre os principais desafios e oportunidades. A literatura aponta para dificuldades na comunicação entre os membros da equipe, a predominância da abordagem curativa e a falta de preparo das equipes de saúde para lidar com a terminalidade. Apesar dos desafios apresentados, é evidente o potencial dos cuidados paliativos neonatais em oferecer terapias que promovam uma atenção integral e humanizada.

Palavras-chave: Neonatal; cuidados paliativos; equipe multiprofissional; humanizada.

ABSTRACT

Palliative care applied in neonatology represents a way to provide quality of life assistance to newborns at the end of life or facing incurable diseases. This research aims to investigate the role of the multiprofessional team in this context, using an integrative review methodology to explore relevant issues regarding the main challenges and opportunities. The literature points to difficulties in communication among team members, the predominance of a curative approach, and the lack of preparedness among healthcare teams to deal with terminal conditions. Despite these challenges, it is evident that neonatal palliative care has the potential to offer therapies that promote comprehensive and humane care.

Keywords: Neonatal; palliative care; multiprofessional team; humanized.

Autor de correspondência

Vitória Oliveira Souza

1-Centro Universitário de Excelência – UNEX

2-Faculdade Ieducare/UNINTA – Tianguá

3-Universidade de Gurupi – UnirG

4-UNISANTOS

5-Universidade do Grande Rio Souza Herdy

6-Universidade CEUMA

7-Universidade CEUMA

8-Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR

9-EBSERH/ CHC UFPR

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos são uma abordagem focada em proporcionar assistência e qualidade de vida a pacientes que enfrentam um tratamento sem perspectiva de cura, com o objetivo de oferecer conforto e alívio dos sintomas físicos e do sofrimento. Nesse contexto, os cuidados paliativos neonatais podem ser aplicados em recém-nascidos em fase terminal e podem ser integrados aos cuidados intensivos em qualquer estágio da doença. Para garantir um cuidado integral ao recém-nascido e sua família, é fundamental fortalecer a formação de uma equipe multiprofissional, dado a complexidade envolvida no processo de adoecimento, morte e sofrimento humanos¹.

Em 2002, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o cuidado paliativo como uma abordagem realizada por equipe multidisciplinar que visa promover a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Isso é alcançado por meio da prevenção e alívio do sofrimento, exigindo a identificação precoce, avaliação e tratamento cuidadoso da dor e de outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual².

De acordo com Cicely Saunders, a médica pioneira do Movimento Hospice Moderno, os Cuidados Paliativos não são apenas

uma alternativa de tratamento, mas uma parte essencial e complementar do acompanhamento do paciente. Assim, o tratamento curativo e a abordagem paliativa podem ser realizados simultaneamente. À medida que a doença avança e o tratamento curativo perde a eficácia em proporcionar um controle adequado, os Cuidados Paliativos se tornam cada vez mais importantes, emergindo como uma necessidade crucial quando a incurabilidade se torna uma realidade inevitável².

Proporcionar um cuidado aprimorado e ampliar as possibilidades de melhorar a qualidade de vida de crianças com doenças crônicas ou em estágio terminal é uma oportunidade única para transcender os limites de uma assistência estritamente técnica e focada na medicina curativa³.

Portanto, o objetivo é explorar a atuação multiprofissional em cuidados paliativos neonatais, com base nas contribuições científicas sobre esse cenário. Isso visa identificar os principais desafios e oportunidades dessa prática. Sendo assim, a importância deste estudo reside na discussão dos diversos aspectos envolvidos no manejo e nas restrições do conhecimento em saúde, com uma abordagem centrada na humanização e na inclusão dos usuários e suas redes sociofamiliares nos processos de cuidado.

METODOLOGIA

O estudo apresentado consiste em uma revisão de literatura de natureza qualitativa, destinada a investigar a atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos em neonatologia, com o objetivo de explorar questões relevantes sobre os principais desafios e possibilidades encontrados. Para realizar esta revisão bibliográfica, foram consultadas as plataformas Periódico CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, utilizando os descritores “cuidados paliativos”, “assistência paliativa”, “neonatologia”, “equipe multiprofissional”, além de seus termos correlatos.

Após a triagem inicial, foram analisados os resumos de 25 artigos acadêmicos. Destes, foram excluídos os repetidos, os que não se enquadravam nos critérios de inclusão e os que não abordavam cuidados paliativos em neonatologia. Após essa seleção rigorosa, restaram 10 artigos acadêmicos. Com base na leitura e discussão desses materiais, os resultados foram apresentados.

RESULTADOS

Na literatura revisada por Inácio et al.⁴ é frequentemente destacado que no contexto da consolidação das práticas de cuidados paliativos em neonatologia, esses cuidados não se limitam apenas ao controle dos sintomas, mas abrangem também os aspectos sociais e de comunicação entre a equipe, o bebê e a família.

A literatura estudada indica que ainda há desafios a serem superados na discussão dos cuidados paliativos no campo da neonatologia.

Uma dessas dificuldades apontadas na literatura é a falta de preparo das equipes de saúde para lidar com a morte, especialmente no contexto neonatal, onde ela não é vista como parte natural do curso da vida, segundo Inácio et al.⁵.

A literatura também apresenta obstáculos na comunicação com os familiares e no controle da dor, Braga, Queiroz⁶. Além disso, são evidenciados sentimentos de impotência e frustração diante da morte, conforme discutido por Rocha et al.⁶, Inácio et al.⁴ e Silva et al.⁷. O impacto da predominância da lógica curativa também é destacado por Silva et al.⁷.

DISCUSSÃO

No que se refere às possibilidades, a literatura indica que a implementação de cuidados paliativos em neonatologia deve focar principalmente em dois eixos principais: em primeiro lugar, na humanização e na abordagem integral das práticas; em seguida, na formulação de possíveis diretrizes para planejamento, treinamento e engajamento de diferentes protagonistas neste processo, desde a equipe pré-natal até a gestão e a família¹. Dessa forma, o compartilhamento de cuidado e conhecimento na atuação dos cuidados paliativos em neonatologia possibilita o protagonismo da família e dos pacientes no cuidado.

Quando se trata do contexto neonatal, os cuidados paliativos são adaptados conforme as crenças dos pais e familiares próximos, levando em consideração suas vontades e estado psicológico. Essa decisão é crucial e deve ser tomada em condições adequadas¹⁰.

A incerteza ao realizar o prognóstico é um dos principais desafios mencionados pelos autores em relação à equipe médica que implementa cuidados paliativos. Essa dificuldade muitas vezes está relacionada ao potencial impacto legal e ético das decisões a serem tomadas. Portanto, a ausência de protocolos bem definidos para orientar os profissionais continua sendo uma fonte de insegurança para a equipe, mesmo quando as decisões são tomadas com a presença dos pais, uma vez que são os profissionais que possuem o conhecimento técnico necessário¹⁰. Nesse sentido, a implementação de protocolos internos mais robustos e o aprofundamento dos tratamentos no contexto dos cuidados paliativos, visando uma tomada de decisão mais precisa e segura por parte da equipe envolvida⁷.

No contexto das possibilidades, a literatura aponta que a implementação de cuidados paliativos em neonatologia deve focar principalmente em dois eixos fundamentais. Primeiramente, destaca-se a importância da humanização e da abrangência integral das práticas. Em seguida, ressalta-se a necessidade de desenvolver diretrizes viáveis para planejamento, treinamento e engajamento de diversos participantes, incluindo a equipe de assistência pré-natal, gestores e familiares¹. Essa abordagem facilita o compartilhamento do cuidado e conhecimento, permitindo o protagonismo da família e dos pacientes nos cuidados paliativos neonatais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de revisão de literatura não tem a intenção de esgotar as possibilidades de atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos em neonatologia, mas sim propor questionamentos e reflexões importantes para serem debatidos. Uma das limitações deste estudo está relacionada à baixa visibilidade do tema^{2,5}. Os autores destacam a necessidade urgente de futuros estudos sobre o tema e apontam alguns problemas recorrentes, como a falta de discussão sobre a prática, a ausência de elaboração de um plano de cuidados paliativos neonatais, a deficiência na comunicação e a centralização do processo decisório na equipe médica.

Neste cenário, a importância da atuação em equipe multiprofissional surge especialmente devido à complexidade das questões sociais, emocionais, espirituais e culturais envolvidas, que adquirem diferentes nuances diante dos processos de finitude, morte e luto. Essas perspectivas apontam para a possibilidade de desenvolver estratégias e operacionalizar modos de funcionamento de cuidado humanizado na saúde neonatal. Assim, apesar dos desafios enfrentados, é possível visualizar o potencial dos cuidados paliativos em neonatologia para proporcionar terapias integrativas e humanizadas, especialmente ao considerar o protagonismo da família na tomada de decisões e ao longo do processo de cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Alves AMF, França MLR, Melo AK. Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos profissionais de saúde. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2018;31(1):1-10.
2. Braga FC, Queiroz EC. Cuidados paliativos: o desafio das equipes de saúde. *Psicol USP*. 2013;24(3):413-429.
3. Inácio AC, et al. Psicologia e Cuidados Paliativos em UTI Neonatal. *RIES*. 2015;4(2):80-95.
4. Rocha MCP, et al. A experiência do enfermeiro no cuidado paliativo ao neonato/criança: a interface com o processo de morrer e do luto. *Saúde Rev*. 2015;15(40):37-48.
5. Silva IN, et al. Conhecendo as práticas de cuidado da equipe de enfermagem em relação ao cuidado na situação de final de vida de recém-nascidos. *Esc Anna Nery*. 2017;21(4):e20160369.
6. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Protocolo de cuidados paliativos na unidade de cuidados intensivos [Internet]. 2019 [citado em 2024 Jun 17]. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn/documentos-institucionais/pr-ucis-014.pdf>
7. Sociedade Brasileira de Pediatria. Cuidados Paliativos Pediátricos. [Internet]. Rio de Janeiro: SBP; 2018 [citado em 17 Jun 2024]. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/23260c-DC_Cuidados_Paliativos_Pediatricos.pdf
8. CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. *periodicoreaseprobr* [Internet]. 2023 Aug 22 [cited 2024 Jun 17]; Available from: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10509/4310>
9. Pereira JY, Silva F de S, Peixoto LCGC, Alves JM, Alves EM. Os cuidados paliativos e luto em unidades de terapia intensiva neonatal: uma revisão integrativa da literatura. *Cuadernos de Educación y Desarrollo* [Internet]. 2024 Jan 10 [cited 2024 Jun 17];16(2 Edição Especial). Available from: <https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/2678/2118>
10. Rodrigues B, Boscolo AP, Leão L, Reis M, Pimenta L, Lima J. Challenges in the implementation of Palliative Care in Neonatology: an integrative review. *Residência Pediátrica* [Internet]. 2022 [cited 2023 Nov 26];12(4). Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/v12n4aop771.pdf>

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.